



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 200800: Portugal
Ano 400800: Brasil, de barco
Ano 400800: França e Alemanha, de comboio
Ano 550800: França e Alemanha, de avião
Ano 600800: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 26 DE MAIO, DE 1979

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

DIA DA MÃE

A Igreja Católica destina um dia, cada ano, a homenagear as nossas Mães. É sempre o 4.º domingo de Maio, a não ser que ele coincida com a Festa do Espírito Santo, o que, este ano, não acontece.

Por isso, é amanhã, dia 27, que todos os filhos vão prestar homenagem, mais ou menos singela mas sempre carinhosa, àquela mulher que lhes deu o ser.

Nenhum filho, novo ou velho, pode julgar-se isento deste dever.

Por mais desnaturado que seja ou por mais infeliz que considere sua mãe, terá de se olhar sempre como sangue do seu sangue, coração do seu coração.

Esta prova de carinho não é devida apenas pelas crianças nem somente para com as mães ainda vivas.

Os filhos mais crescidos, mesmo independentes da autoridade paterna, por ventura já envelhecidos, não deixaram de ser filhos daquela a quem sugaram o leite, de

quem receberam o alimento e os princípios de educação que os fizeram ser na vida aquilo que hoje são.

A mãe, ainda que já falecida, tem direito a ser amada e respeitada pelos seus filhos. Enquanto viva, ela deve ter desempenhado a sua missão, em todos os aspectos que a possamos considerar, com mais ou menos diligência, mas sempre com o tão sublime amor maternal, que só quem é mãe pode entender plenamente mas que qualquer um poderá avaliar, ainda que a grande distância. Daí que se lhe reconheça o direito a uma gratidão imorredoura, por parte dos seus filhos.

Leitor Amigo: Se a tua mãe vive ainda, se tens a satisfação de a ter a teu lado ou com ela podes contactar, ao menos por escrito, não deixes de lhe manifestar o teu amor, presenteando-a com alguma, mesmo que pequena, lembrança. Se, como eu, já não podes beijá-la, sorrir-lhe, estreitá-la ao coração, porque o Senhor já a chamou para junto de Si, reza por ela, participa na Santa Missa, pedindo o seu

(Continua na página 4)

AS NOSSAS INSTITUIÇÕES

por Alvaro Correia

Se és Bom Católico, medita, serve, defende e engrandece as nossas Instituições, entre as quais ocupa lugar de relevo moral e social o Círculo Católico de Barcelos. Se és verdadeiro soldado de Cristo, lembra-te que, mais uma vez, ofenderam e ultrajaram o Santo Nome da Virgem Imaculada, Mãe de Jesus e nossa Mãe também. As nossas Instituições merecem permanente vigilância e os pioneiros e pioneiras do aborto não poderão ter lugar nelas. As nossas Instituições Católicas, a exemplo do Círculo Católico de Barcelos, quando regidas com vontade de servir, defender, engrandecer e dignificar a Família, são merecedoras da mais acrisolada dedicação e contributo associativo. Nem sempre assim sucede; todavia, surge sempre e quando mais necessário se torna, alguém, para melhor servir e fazer respeitar os compromissos tomados colectivamente. É assim que, dum desmantelado servir, com as suas pobres e inconsistentes deserções, os actuais Homens do Círculo Católico preparam-se para novas

batalhas, procurando fazer desta Instituição uma valiosa e verdadeira Assembleia da Família Cristã Barcelense e do nosso Arquiprestado. É assim que, apesar de algumas ligeiras incompreensões, geradas em ambiente de reduzidos recursos espirituais e associativos, os actuais Homens do Círculo Católico não desanimam, mas, ao contrário, mais vontade lhes assiste, para que, acima de tudo, seja mantida, nesta Instituição, a saudável e sorridente Escola da Moral, do Civismo, da dignidade e personalidade humanas, manancial de ilimitadas vivências e convivências Cristãs.

Foi, mercê das deslumbrantes e positivas Obras das nossas Instituições, que outrora, a Pátria dera grandes lições e, porque assim foi, há que valerem-nos delas, para que, mais uma vez sejam as nossas Instituições a endireitar as tortuosas vendas das empobrecidas e cambalidades consciências.

O Círculo Católico precisa de mais voluntários, para lhe facilit-

(Continua na 4.ª página)

Soldados Barcelenses na Índia

SÉCULO XVI

(Apontamentos para a história de Barcelos)

por ANTÓNIO BAPTISTA

A história dos descobrimentos e a epopeia marítima foram, como todos mais ou menos sabemos, uma enorme fonte para uma pesquisa e análise crítica da própria época, embora cheia de dúvidas e reticências. Assim, dentro desta óptica, há ainda muito por encontrar e mais ainda, para reencontrar.

Há nomes de barcelenses que deram à Pátria e que, através dos tempos, foram quase sempre ignorados ou pelo menos, não divulgados. Evocá-los, nesta hora alta em que a Pátria rememora Camões, é um dever e um direito que nos cabe.

O século XVI é o testemunho dum holocausto voluntário, que se mistura e confunde com o desejo da aventura, de conhecer novas terras, outras gentes, novas civilizações e, também e ainda, o interesse de desbravar—em todos os domínios—a flora, a fauna e todas as potencialidades e riquezas dessa ÁSIA distante e leonária. Ela era o ponto central para toda uma série de aventuras e para todo um desejo de comércio. As especiarias, os artigos manufacturados, as joias, etc., entusiasmvam os mercadores da época. Outros, mais ambiciosos no plano cultural, pretendiam trazer para Portugal novas culturas, novas civilizações e, até, novos medicamentos (mais designadamente plantas), etc.. O Oriente era o farol a iluminar as esperanças da nossa gente. Entre os muitos soldados que partiram para a Índia no desenrolar do século XVI figuram alguns nomes barcelenses, que, com amor e carinho, tive o prazer de transcrever para glória e honra da DONA DO CAVADO. Além disso estes nomes servirão também para todos os interessados pelas investigações genealógicas e biográficas.

(continua na página 4)

SANTO ANTÓNIO E O NOSSO TEMPO

I

POR

Dr. Francisco de Almeida

A 1.ª observação a fazer é a de que rara será a freguesia onde não haja altar ou capela ou ao menos imagem de Santo António.

Exemplos: na igreja da Ucha havia a imagem, disse-o abade da Memória Paroquial; a monografia de Forjães relata haver lá um Lar de Santo António; Em Barcelos é o que sabem. Precisávamos toda-

via que alguém amigo do Santo se desse ao trabalho de reunir todas as notícias sobre ele na nossa Terra—uma monografia. Anotem também que por esses anos fora, cada vez mais se deu às crianças o nome de António; como houve há anos uma epidemia de Conceições e outra de Goretis. Agora é

mais selecto dizer Cármen, à espanhola.

II

A vida de António, Santo, foi resumidamente, a seguinte: acabou aos 13. 6. 1231 com seus 36 anos pois se supõe ter nascido em 1195, na cidade de Lisboa, filho de gente rica. Teve o nome de Fernando, de apelido Bulhões. No sítio onde nasceu é agora a igreja de Santo António—desde 1431—e nela está um osso do casco (crânio) dele e os ossos da mãe, que vieram de S. Vicente de Fora (onde ficou inumado o Cardeal Cerejeira). Destinava-o o pai, após os estudos do tempo e feitos 15 anos, a ser militar, mas o rapaz preferiu ser pobre, odediente e casto e para isso ser monachus (religioso) da Ordem de Santo Agostinho. Entrou e ficou Seguiu depois para Coimbra, onde, ao fim de 10 anos, pelos 25, conheceu 5 religiosos mandados cá por São Francisco de Assis para daqui irem evangelizar os Mouros a Marrocos. Foram lá mortos e os corpos vieram a ser sepultados em Coimbra. Vai daí, Fernando decide passar aos franciscanos.

Assim serão as marchas Antoninas em Barcelos.

DIA 9 — Sábado. DIA DA CRIANÇA. A's 12 horas, Concurso de Cascatas. A juventude barcelense vai demonstrar como se fazem «Cascatas Minhotas». A's 15 horas, Provas de Atletismo, uma organização do Núcleo Desportivo «Andorinhas». Estas pro-

(Continua na página 4)

(Continua na página 4)

FESTAS POPULARES A S.to ANTÓNIO

em Barcelos, com o programa seguinte:

DIA 8 de Junho, às 9 horas, Alvorada Festiva, com uma girândola de foguetes a anunciar estas festas populares. A's 10 horas, Desfile de Gigantes e Cabeçudos, que mais emoldurará esta manifestação festiva, em que são notas predominantes o rodopiar dos Gigantes e o ressoar dos bombos. A's 22 horas, MARCHAS ANTONINAS, alegria, vida, luz, surpresas e majorettes.

DO SOPÉ DO FACHO

NA HORA DA DESPEDIDA

feito homem, queixou-se da ingratidão dos homens.

E é, sem dúvida, a ingratidão a causa mais dura e a sombra mais negra que afecta o coração do homem.

Se o homem foi criado por Deus por amor, é, sem dúvida, ingrato o homem que, seja a que pretexto for, deixa de prestar homenagem e de amar, acima de tudo e de todos, o próprio Criador—Aquele que lhe conserva a vida e o ser.

Mas o homem, criado por Deus no amor, por amor e para amar, tem, depois de Deus, outros seres a quem amar, a quem se dedicou e dedica, a quem se afeiçãoou, a quem quer, como a si próprio, e, por vezes, a quem ama mais do que se ama propriamente a si, sacrificando-se para amar aqueles a quem se dedicou.

Mas amar, por vezes, faz sofrer.

Como é doloroso perder um ser a quem se ama!... Como faz sofrer e como sangra o coração de quem ama, se perde o ente querido e amado...

Mas, quem está livre deste sofrimento?

Quem está isento de perder a pessoa amada?

São tantos os infaustos acontecimentos a que o homem está sujeito na perda daquele ou daqueles a quem se dedicou e perdeu...

Mas ninguém pode, por mais forte que seja, libertar-se desse triste acontecimento...

Só os corações degenerados, frios ou endurecidos pelo ódio ou desprezo, podem passar, sem sentir, mais cedo ou mais tarde, essa desilusão, essa tristeza irreparável.

(Continua na página 4)

Reunião Festiva e Alegre dos Caçadores do Concelho de Barcelos—em São Lourenço, Alheira

A freguesia de Alheira, reconhecida, reconhecidíssima, vem dizer aos ilustres visitantes um sincero e muito obrigado.

Já há tempos que os caçadores do Concelho de Barcelos, pensavam a valer na sua reunião anual. Os seus olhares fascinantes estendiam-se a todos os lugares. Outras reuniões tinham sido feitas, mas alguma coisa lhes faltava para que a sua alegria e satisfação fosse maior; desejavam, unanimemente, levar as suas esposas e filhos. Queriam ardentemente ter um convívio amigo, alegre, com seus amigos, é certo, mas queriam que essa alegria se estendesse também às suas esposas e filhos. Este desejo comunicou-se a todos. Uma tarde passada com a família e em família tem um valor que ninguém sabe calcular.

Escolhido o dia e local do encontro, principiaram-se os preparativos. Em São Lourenço, era o local escolhido e desejado. Escreviam-se cartas, trocavam-se palavras, ouviam-se opiniões, etc..

O dia vinte de Maio era o dia marcado e aproximava-se com velocidade.

(Continua na página 4)

Casa do Povo de Milhazes Partido Social Democrata

ESCLARECIMENTO

O semanário «O BARCELENSE», no seu número 3524 e na página 2, publicou uma crónica de MILHAZES que, elogiando — e muito bem — o bairrismo e união da gente desta terra, faz também uma referência um tanto duvidosa à cedência do salão da Casa do Povo por parte da DIRECÇÃO aos jovens da área. E pedem uma explicação. Ela aí vai.

Alguns elementos da Direcção deste Organismo foram abordados por um grupo de jovens da freguesia que pediram lhes fosse cedido o salão da Casa do Povo para nele realizarem um convívio. A forma correcta como se nos dirigiram não deixava levantar qualquer suspeita. Depois, não era a primeira vez que tal pedido nos era dirigido. E mais: eram jovens, filhos de sócios deste Organismo que nos merecem muita consideração. Por tudo isto foi dada a devida licença.

Quanto à insinuação de uso de droga e prática de prostituição, julgamo-la ousada. Mas melhor de

que nós poderão julgar os seus pais. Até porque a eles compete vigiar os filhos, que não aos dirigentes da Casa do Povo.

Até ao momento nenhum apresentou queixa neste Organismo e diga-se com toda a franqueza que essas — se as houver — em vez de irem para os jornais, devem ser apresentadas à Direcção.

Todos lucrarão com isso: Casa do Povo, jovens, Pais e a Freguesia.

E ninguém queira duvidar que bastaria haver uma leve suspeita de qualquer anormalidade para a licença ser negada.

Por fim, queremos pedir que não venham com lamentação para os jornais, se, no futuro, a Direcção da Casa do Povo não ceder o Salão para divertimentos do género.

Pela Direcção

O PRESIDENTE

Joaquim Luís de Miranda Faria

Albino Pereira

Em princípio do ano recebemos um cheque no valor de 300\$00 deste nosso grande amigo de Lisboa, que se destinam para renovar a assinatura de «O Barcelense» referente a 1979 a quem estamos muito gratos pela generosidade de sua Excelência e pedimos desculpa por só agora o registarmos.

Que Deus lhe dê muita saúde são os nossos votos sinceros.

João Francisco de Sá

Amanhã dia 27 de Maio, tem o seu aniversário natalício este nosso estimado assinante.

Por tal festividade daqui lhe enviamos muitos parabéns e que essa data se prolongue por muitos mais anos junto de toda a Família.

Alexandre Meireles Correia

Em 25 deste mês, teve a sua festa natalícia este nosso bom amigo, a quem endereçamos as nossas saudações sinceras e que esse dia seja cheio de felicidades para todos os seus.

D Maria da Luz Miranda Ferreira

Em 29 do corrente, passa mais um aniversário natalício esta ilustre Barcelense, radicada em França. Por tal motivo não queremos deixar de lhe endereçar as nossas felicitações com votos de longa vida. As nossas saudações sinceras.

LOTES — VENDEM-SE

Em Vila Frescaíña S. Pedro — Lugar da Adega — LOTEAMENTO COM 6 FRACÇÕES — optimamente localizados com vistas panorâmicas — DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA A CADA UM DOS LOTES

Trata: PAULO PEREIRA

Telefones:

Residência 82654
Escritório 82115

SECRETARIA NOTARIAL DE VILA DO CONDE CUNHA & SILVA, LIMITADA

PRIMEIRO CARTÓRIO

A Cargo do Lic. João Evangelista Fernandes

Constituição de Sociedade

CERTIFICO que, por escritura lavrada hoje, de folhas cinquenta e cinco, verso a cinquenta e sete do livro de escrituras diversas B-número cento e seis, deste cartório, os Srs. ADELINO FERNANDES DA SILVA, casado, residente no lugar de Sobral, da freguesia de Faria, concelho de Barcelos e JOSÉ VALE DA CUNHA, casado, residente no lugar de Espinheiro, freguesia de Faria do mesmo concelho de Barcelos, constituíram, entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regula nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma de «CUNHA & SILVA, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Alcaide de Faria, da cidade de Barcelos, e durará por tempo indeterminado a partir desta data;

SEGUNDO

O seu objecto é o exercício do «comércio e reparação de máquinas agrícolas», e qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que a sociedade acorde e seja legal;

TERCEIRO

O capital social é de DUZENTOS CONTOS, integralmente rea-

lizado e já entrado na Caixa Social, e corresponde à soma de duas quotas iguais de cem contos, uma de cada sócio;

QUARTO

A cessão de quotas é livre entre os sócios, ficando a cessão a estranhos dependente do consentimento dos sócios não cedentes, os quais terão direito de preferência pelo valor resultante do balanço que, para o efeito, for feito;

QUINTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução, será exercida por ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, mas a sociedade só se obriga com a intervenção conjunta de ambos; e

SEXTO

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência de oito dias, desde que a lei não exija outras formalidades.

Está conforme com o original.

Vila do Conde, dez de Maio de mil novecentos e setenta e nove.

O 1.º Ajudante

José de Faria Graça Júnior

Para assunto de interesse para o Partido, visitam hoje a Sede deste Núcleo, os representantes das seguintes freguesias:

- POUSA
- QUINTIÃES
- REMELHE
- RIO COVO ST.ª EUGÉNIA
- RIO COVO ST.ª EULALIA
- RORIZ
- SEQUIADE
- SILVA
- SILVEIROS
- TAMEL S. FINS
- TAMEL S. VERÍSSIMO
- TAMEL ST.ª LEOCÁDIA

Notariado Português

Cartório Notarial de Vieira do Minho

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de doze de Abril do corrente mês, lavrada neste Cartório, a folhas quarenta e dois verso e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número sessenta e cinco. — A. Manuel Barbosa da Costa cedeu a quota que possuía na Sociedade Comercial por quotas «Rego e Barbosa, Limitada», com sede no lugar do Calvário, freguesia de Lijó, concelho de Barcelos, autorizando na mesma escritura que o seu apelido continuasse a fazer parte da firma Social.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Vieira do Minho, aos dez nove de Abril de mil novecentos e setenta e nove.

O NOTÁRIO

Rodrigo António Prieto da Rocha Peixoto

Obituário

João Fernandes Soutelo

Na sua residência — lugar da Igreja, Areias de S. Vicente, faleceu no dia 20 do corrente, o Sr. João Fernandes Soutelo.

No seu funeral, que se realizou no dia 21 de sua casa para a Igreja Paroquial, onde foram rezados os officios fúnebres e daí para o Cemitério Paroquial, participaram numerosos amigos do extinto e da família.

Os nossos pêsames a toda a família em luto.



Eduardo Augusto da Costa e Silva

No passado dia 13, foi a sepultar, depois dos actos religiosos de corpo presente, saindo o seu funeral da Capela da Santa Casa da Misericórdia para o Cemitério Municipal de Barcelos, onde ficou sepultado em jazigo da Família, este nosso amigo e assinante, natural de Coimbra, mas há anos radicado em Barcelos.

O extinto que contava 69 anos de idade era marido muito querido da Sr.ª D. Rosalina Torres Matos e pai muito dedicado da Sr.ª D. Maria Fernanda Matos Costa e Silva, casada com o Sr. Fernando Pereira e Sr. Eduardo Matos Costa e Silva, casado com a Sr.ª D. Maria da Conceição Costa e Silva.

A toda a família em luto «O Barcelense» apresenta o seu cartão de pesar.



Maria Joaquina da Silva

Com 82 anos de idade, depois de dedicar quase toda a sua vida à educação de crianças, preparando-as para os actos de fé, faleceu na freguesia de Fornelos, no dia 20, esta bondosa senhora, irmã e madrinha do nosso prezado colaborador, Manuel da Silva (Ángela).

O seu funeral, realizado às 18,30 horas do passado dia 21, da Igreja Paroquial de Fornelos, onde foram rezados os officios fúnebres, para o Cemitério Paroquial, constituiu uma grande manifestação de pesar.

A toda a ilustre família, especialmente ao querido amigo Sr. Ángela as nossas sentidas condolências.

O BARCELENSE DESPORTIVO

FUTEBOL: Campeonato Nac. da 2.ª Divisão

Gil Vicente — Lourosa

Amanhã, domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, vão defrontar-se o Gil Vicente e o Lourosa para a penúltima jornada do final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

Os gilistas precisam de pontuar para sem favor se qualificarem, justificando-se, mesmo que outras razões não houvessem, a presença dos barcelenses, desportistas ou não, a incitar os seus representantes à vitória.

Será uma tarde festiva e um testemunho de bairrismo e desporti-

vismo num convívio apetecido pelas circunstâncias de interesse de que este desafio se reveste.

A equipa gilista orientada agora por Armindo João, um desportista com D grande, num momento flagrante da vida de apuros do clube, reavivou-lhe a virtualidade necessária no jogo com o Paredes, que esperamos seja repetida amanhã mais uma vez.

Portanto todos ao Campo Adelino Ribeiro Novo, proclamando o seus sentimentos de bairrismo.

OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS TÊM MAIS 22 SOCORRISTAS

Conforme noticiamos, foram aprovados com excelente classificação, mais 22 elementos do Corpo Activo, no Curso de Socorrismo, organizado pela ANTENA DE SOCORRISMO dependente da Cruz Vermelha Portuguesa—Delegação de Braga.

O exame final teve lugar no último sábado perante um júri composto pelas examinadoras Enfermeiras D. Ana Coelho, D. Maria Antónia e D. Idalina Guimarães, numa sessão que durou quase 4 horas.

Foram monitores do Curso os Srs. Dr. Adélio Pinheiro e Enfermeiro Ferreira.

«A Voz do Minho» felicita os novos socorristas e o Comando da prestimosa Corporação.

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

TIGAL—Empresa Têxtil das Torgas, Limitada

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de trinta de Abril de mil novecentos e setenta e nove, lavrada de folhas vinte e três, verso, a folhas vinte e cinco, do livro de notas para escrituras diversas número C-trinta e cinco, do Segundo Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Dr. Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, o sócio da sociedade em epigrafe — «Tigal — Empresa Têxtil das Torgas, Limitada», com sede no lugar das Torgas, freguesia de Arcozelo, concelho de Barcelos — Mário de Oliveira casado com D. Filomena Mesquita Ribeiro, segundo o regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar da Atouguia, freguesia de Fermentões, ele natural da de São Paio e ela da de Azurém, todas do concelho de Guimarães, cedeu uma das suas quotas de valor nominal de cento e sessenta contos, que tem na referida sociedade, por igual preço, com todos os correspondentes direitos e obrigações, a Mário Ribeiro de Oliveira, solteiro, maior, natural da dita freguesia de Azurém, residente no lugar da Atouguia, dita freguesia de Fermentões.

Que, em consequência da precedente cessão e sendo agora os únicos e actuais sócios, deliberaram alterar os artigos quarto e quinto do pacto social da citada sociedade, os quais passam a ter a seguinte redacção:

QUARTO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois mil contos, dividido em duas quotas, sendo uma de mil oitocentos

e quarenta contos pertencente ao sócio Mário de Oliveira e outra de cento e sessenta contos pertencente ao sócio Mário Ribeiro de Oliveira;

QUINTO

UM — A gerência da sociedade, dispensada de caução, e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes;

DOIS — Para obrigar e representar a sociedade em quaisquer actos e contratos e em juízo e fora dele, activa e passivamente, é suficiente a assinatura do sócio-gerente Mário de Oliveira; porém, os actos e documentos de mero expediente poderão ser praticados e assinados por qualquer sócio-gerente;

TRÊS — A sociedade não poderá ser envolvida em fianças, abonações, letras de favor ou quaisquer outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais; e,

QUATRO — O gerente que infringir o disposto no número anterior ficará, individualmente, responsável pelas obrigações que deste modo assumir e indemnizará a sociedade pelos prejuízos que porventura lhe causar.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, trinta de Abril de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

Maquinistas

PRECISAM-SE

Para corte e cose, colaretas, Ponto corrido e prensa.

— Contactar pessoalmente Fábrica em lugar da Aldeia, V. Frescaíña S. Pedro.

— BARCELOS —

CINEMA

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Hoje, 26 Int. 13 anos
PROFISSÃO REPÓRTER

Domingo, 27 Filme Indiano
AMIZADE INDESTRUTÍVEL

Quarta, 30 18 anos
ORGIA EM ACAPULCO

AOS NOSSOS ASSINANTES

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção, o que muito agradecemos.

VENDEM-SE

NO OLIVAL—ARCOZELO

2 lotes de terreno para construção com a área de 810 m². Vendem-se juntos ou separados.

Falar com: PAULO PEREIRA
Telefones 82115—Esc. • 82654—Res.
BARCELOS

O Barcelense N.º 3527 de 26-5-1979

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

Anúncio

1.º Juízo — 1.ª Secção

2.ª publicação

No dia 5 de JUNHO, pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos de carta-precatória vindos do Tribunal de Trabalho de Vila Nova de Famalicão...

Barcelos, 7—Maio—1979

O Juiz de Direito,

(a) Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,

(as)—Oscar Augusto Marinho

DECLARAÇÃO

Eu, Candido de Araújo Soares, venho declarar, ao público em geral, que a partir da data da publicação desta declaração, não me responsabilizo por qualquer dívida contraída por minha mulher: Maria da Paz Cardoso Naveira...

Aqui fica a declaração, com a qual justificarei a renúncia, de qualquer pagamento contraído, a partir desta data.

Barcelos, 25 de Maio de 1979

Candido Araújo Soares

O Barcelense N.º 3.527 de 26-5-1979

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca, nos autos de Acção Especial de Arbitramento (Divisão de Coisa Comum) requerida por ALBINA DE ARAÚJO CARLOS, solteira, maior, residente em Alvito—São Pedro, contra JOSÉ DE OLIVEIRA E SILVA e mulher LUCINDA RODRIGUES DE MIRANDA...

Barcelos, 9 de Maio de 1979

O Juiz de Direito,

(a)— Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,

(as) Oscar Augusto Marinho

LEIA E DIVULGUE

O BARCELENSE

PRECISA-SE EMPREGADA/O

PARA MINIMERCADO no centro desta Cidade. Admissão imediata. Dá-se preferência a quem tiver prática. Informa esta Redacção



A Vossa hernia

Deixará de vos preocupar!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro reforça a parede abdominal e, mantém os órgãos no seu lugar,

«COMO SE FOSSE COM AS MÃOS»

Bem-estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

Institut Herniaire de Lyon (França)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

FAMALICÃO — Farmácia Carvalho — Dia 30 de Maio

BARCELOS — Farmácia Lamela — Dia 31 de Maio

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir ciatas.

Electro BRAGA

DE

HENRIQUE BRAGA

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS e REPARAÇÕES GERAIS em MOTORES e ELECTRODOMÉSTICOS

Tudo para o seu lar

Rua Dr. Manuel Pais 32—A Barcelos e

R./Paço Velho—Vila F. S. Pedro BARCELOS

Casa de Respeito

DÁ DORMIDA E COMIDA, a casal sem filhos ou a pessoas do sexo Feminino ou Masculino.

Informa esta Redacção

Empregada Doméstica precisa-se

Dá informações a Redacção deste Jornal.

Cabeleireira de Senhoras precisa-se

Pessoa com prática, para Cabeleireira em Barcelos.

Informa esta redacção.

António Augusto Nena Patim

Agradecimento e missa do 30.º dia

A Família, sensibilizada pelas atenções a propósito da passagem do saudoso extinto, a todos vem expressar o seu reconhecimento, incluindo aqueles que se dignaram incorporar no funeral.

Celebrando-se a Missa do trigésimo dia, hoje, sábado, dia 26, pelas 19,15 horas, na Igreja Matriz da Cidade, agradece a presença no piedoso acto de sufrágio.

Barcelos, 26 de Maio de 1979

Vende-se

CASA DE HABITAÇÃO, com quintal, nesta cidade.

Para informações: falar com o Sr. Filipe Brito.

COMUNICADO

JOSÉ ARAUJO GONÇALVES, SUCRS, L.ª

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

Comunica-se ao público em geral que esta firma não se responsabiliza por dívidas contraídas ou a contrair pelo Sr. Delfim Mano Gonçalves, porquanto o mesmo não faz parte da sociedade acima descrita.

Barcelos, 23 de Maio de 1979

AUTO-ZENDE

DE

BENTO & PEIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril — Bloco 1

Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

Table listing car models and prices: FIAT 126 (1976), FIAT 127-2 portas (1976), FIAT 128-Mista (1976), FIAT 850 Especial (1970), etc.

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

António Fernandes

DENTISTA

CONSULTAS: As 2.ª, 3.ª, 4.ª-feiras das 10 às 13 e das 15 às 19 horas, na

RUA ALCAIDES de FARIA — TORRE AMPAL 2.º D.to — F — SALA - 1 — BARCELOS

Farmácia de Serviço

Sexta-feira dia 25

Oliveira

Hoje, Sábado

J. Alves Faria—Barcelinhos

Amanhã, Domingo

Antero de Faria

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

Loteamento Urbano

Concessão de Alvará

João Baptista Machado, Presidente da Câmara Municipal supra:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 11 de Maio de 1979, foi concedido a JOSÉ CARDOSO REGO, residente em Pomaço...

Inscrito na Matriz predial sob o artigo 159, ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização:

Número total de lotes aprovado um; assim identificados: 493 m2.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu Luis António Teixeira da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 18 de Maio de 1979.

O PRESIDENTE,

João Baptista Machado (Dr.)

Opel Kadete

VENDE-SE um, em estado ótimo

Informa a Redacção

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRAFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57 BARCELOS Tel. 83541

Quinta — Compra-se

NOS ARREDORES DE BARCELOS e bem situada.

Tratar com o Sr. Filipe Brito ou pelo Telefone N.º 82352.

Vende-se

CASA de um pavimento no Campo de S. José, em bom estado de conservação.

Trata a Firma SOPROJETOS — Rua D. António Barroso, n.º 138—1.º Telf. 83051 ou pelo Telf. 82315 em Barcelinhos.

Andar — Vende-se

EM BARCELOS, no prédio da Torre Alcaides de Faria. Por 850 contos. Dois anos de uso, alcatifado e forrado a papel, 1 Quarto, Cozinha, Sala Comum, Quarto de Banho Completo e varanda.

Informa o Porteiro do Prédio

I. O. F.

A. Eurico Soucasaux

Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra

154 — BARCELOS — 156

AGENTE — GRUNDIG • Motores para rega • Rádio

• Electricidade • Amplificações Sonoras para

Arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. •

Máquinas de Escrever e Calcular

ÓPTICA

Adelino Costa Lopes



Dois anos passaram sobre a morte deste infeliz menino, neto querido do Sr. António da Silva Lopes e da Sr.ª D. Maria da Glória Gonçalves Fernandes, que não podendo esquecer este dia, 28 de Maio, vêm pedir por este meio a todos os seus amigos, uma prece por este seu neto.

Barcelos, 25 de Maio de 1979

Pelo país fora

- Nas zonas de Chaves e da Póvoa de Varzim, a Guarda Fiscal apreendeu contrabando no valor de mais de mil contos.
- Até fins de Junho, virão passar férias a Portugal 500 americanos por semana.
- D. Manuel Vieira Pinto, Bispo de Nampula, foi internado numa clínica de Roma.
- As unidades colectivas e cooperativas da reforma agrária têm dívidas superiores a dois milhões e meio de contos.
- Melo Antunes foi mais uma vez a Angola, como embaixador de Ramalho Eanes.
- Os Presidentes das Câmaras que se situam nas margens do Douro contestam a central nuclear espanhola, a 12 quilómetros da fronteira, por causa do vinho do Porto.
- Continuam a ser apresados arastões espanhóis, por pescarem na zona económica exclusiva.
- O almirante Pinheiro de Azevedo diz que não vê ninguém à altura de o bater nas próximas eleições presidenciais.

- Será inaugurada em 17 de Junho a cripta do Sameiro, capacidade para vinte mil pessoas
- «Historiadores», que temos de desculpar porque só há pouco fizeram cinco anos, disseram que o Monumento Nacional a Cristo-Rei dava cobertura à guerra colonial quando toda a gente, maior e vacinada, sabe ter sido inaugurado aquele santuário há 20 anos, antes, portanto, da eclosão das guerras do Ultramar.

Na Hora da Despedida

Continuação da página 1)

Se o homem se dedicou e amou, tem infalivelmente de sentir o coração a sangrar na hora da separação da pessoa amada, na hora triste da despedida.

Creemos que a humanidade ainda possui quem não sente, quem friamente se acomode no seu eu inflexível, despreocupante, insensível, cujo coração endurecido seja ingrato e traidor ao coração que amou, que se dedicou e se gastou a amar um coração de bronze ou de pedra, que não sentiu que, despreocupado, se alheou daquilo que era para si mais importante: o amor do amigo que, desinteressado, amou, só porque nasceu para amar, porque foi criado por amor e a amar passou a sua vida e a amar se gastou.

Feliz a pessoa que viveu amando e foi amada na hora da despedida!

ANGELA

As nossas Instituições

Continuação da página 1)

tar a sua acção cultural, espiritual e associativa, honrando assim Barcelos e a Pátria. O Círculo Católico precisa de todos e é de esperar que a Câmara Municipal, com o seu generoso e patriótico auxílio, torne desafogada a situação económica em que se encontra.

O Círculo Católico precisa de todos e é de esperar a chegada de novos voluntários, assim como aguarda ainda o regresso dos filhos pródigos, retemperados e de mãos dadas, para mais e melhor se fazer por esta Instituição.

Os Homens do Círculo Católico apelam para os Associados, no sentido de darem bom acolhimento ao funcionário, encarregado da cobrança. O Círculo Católico, precisa de ti, de mim e de todos, para que assim haja uma saudável e sorridente Escola, manancial de extraordinárias virtudes cívicas e cristãs.

SANTO ANTÓNIO E O NOSSO TEMPO

Mandado pregar em Marrocos com um companheiro, caiu de cama e teve de desistir. Mais: o barco em que regressava é levado pela tempestade para a Itália. Por lá andou, primeiro como desconhecido a lavar a loiça, cozinhar e varrer a casa (convento) e depois, quando verificaram a profundidade de saber que ele era, a pregar para converter herejes.

Conhecem o caso de pregar aos peixes — que o vieram escutar —

ao contrário dos herejes que tinham proibido de o ouvir.

Conhecem como soldou o pé a um licornardo, ouviram como resuscitou um menino afogado e já lhes contaram como ganhou ao hereje a aposta de que a hóstia consagrada é Deus, senão uma mula faminta não ia deixar o feno para vir ajoelhar-se ante uma hóstia que o santo levava. Esses e outros constam dos documentos daquele tempo, a ponto de o Papa

DIA DA MÃE EM S. LOURENÇO

Os Caçadores do Concelho de Barcelos

Continuação da 1.ª página

(Continuação da 1.ª página)

eterno descanso, sufragando a sua Alma por qualquer dos meios ao teu alcance. Mas não a esqueças. Mostra que és filho. Recorda a sua memória, não tanto com lágrimas como sobretudo, com orações e boas obras.

A todas as mães que ainda vivem, a todas aquelas que já partiram para o Seio de Deus, a quantas, com verdadeiro heroísmo, colaboraram com o Senhor na obra sublime da criação e encaminharam para o Céu os benditos frutos das suas entranhas; a todas aquelas mães que nos deixaram, mergulhados em pranto e ruidos de saudade; a todas as Mães vivas ou mortas... a minha homenagem de reconhecimento e a minha prece ardente para que se sintam felizes, na terra ou no céu, com a gratidão e o amor de seus filhos.

P. Brito

O homem é sempre amigo e acolhedor com todos deseja ser amigo e alegre companheiro, tendo sempre uma palavra de consolação e alento para os que vivem tristes e afastados. Quem encontra um amigo encontra um tesouro. Quanto vale um amigo que nos ajuda, acompanha ou consola?

As horas foram passando e o desejo da subida para o local do Convívio foi-se aproximando. Eis a hora desejada. Pelas onze horas, dezenas e dezenas de carros, cheios ao máximo, faziam cortejo para São Lourenço. A chegada choveram abraços sempre amigos e cumprimentos sinceros. Quem pode descrever a alegria que ali se vivia?

Nesta altura todos notam que no seu meio estava o grande ami-

go e sincero admirador dos caçadores — Senhor Padre Brito, Dign. Pároco da freguesia da Silva, Barcelos, que a todos convidava para a assistência à Santa Missa. Na altura própria, o virtuoso sacerdote faz a sua homília. Com palavras ternas, sinceras e escaldantes, fala ao coração de todos. E aos amigos a quem fala, mas outros há que precisam da nossa ajuda, do nosso amor e do nosso auxílio: são os nossos irmãos que lá longe, muito longe, no meio do mundo se encontram gemendo e chorando, precisam de nós. Uma prece amiga dos amigos deste Convívio seja feita por caridade.

Todos cantam e louvam o Senhor.

Terminada a Santa Missa vão à procura dos seus farneis. Que rico encontro! Todos estavam preparados para esse encontro. A Senhora D. Culinária, pois assim deve ser chamada, apresentou uma variedade valorosa e apetitosa; Franginhos que deixaram a caçoelira, ali se apresentaram bem vestidos e fardados para tomarem parte na festa que então se via. O garraão também desejava ser abraçado.

No alto de São Lourenço os farneis foram consultados, e, feito profundo exame, todos sentiram que lhes dava animação. As iguarias, também não faltaram. Ali todos viviam alegres e cheios de satisfação.

Porquê? — Ali se encontravam homens que poucas vezes se viam e falavam, mas, aproveitando a ocasião, agradeciam o convite e bendiziam o bem que receberam dos seus amigos. Industriais, empreiteiros, comerciantes, empregados públicos, etc., etc., ali se encontravam em convívio amigo e palestra amena.

A certa altura, ouvem-se acordes musicais. Que será? perguntavam. É o Conjunto de Barcelinhos, cujo nome devia ser escrito não a tinta, mas a oiro fino e pintalgado de diamantes, que se prepara para uma recita no palco do salão em São Lourenço. O Fidalgo Conjunto a todos soube cativar e prender, pois apresentou valiosos números do seu selecto repertório.

A noite veio vindo e aqueles amigos principiaram a descida, tomando a estrada para as suas freguesias, indo dizer na alegria do seu lar tudo o que viram, sentiram e gozaram.

A todos só sabemos dizer com alegria e sinceridade: — Muito e muito obrigado.

Soldados Barcelenses na Índia

(Continuação da página 1)

Os nomes que se seguem foram mencionados num estudo por Rogério de Figueiroa Régo, que, por sua vez os coligiu e arrumou por ordem alfabética na «ETHNOS» — Revista do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia, volume II, MCMXLII, a páginas 141 e ss. Estes dados (elementos e nomes) foi buscá-los aos códices do cônego Flaminio e que pertencem ao arquivo da Casa Sanchez de Baena. Teófilo Braga; Silva Gayo, Carolina Michelis e outros serviram-se deles para consultas e estudos.

CAMÕES figura entre o número dos muitos dessas lista. Partiu para a Índia na NAU GALEGA em 1553. E nessa mesma lista vem mencionado o nome de Simão Barbosa (escudeiro, de 18 anos, filho de Pero Barbosa e de Maria Cortes, de Barcelos) que embarcou, também no mesmo ano, e na mesma NAU. Acontece ainda que, ao longo

dessa relação existe como fiador de Luís de Camões um tal Belchior Barreto, que nos surge, depois, com o nome de Belchior Pinheiro Barreto. Ignoramos esta relação de nomes, mas supomos que se tratará da mesma pessoa. Sendo assim, este Belchior Pinheiro Barreto, também escudeiro, de 20 anos, de Barcelos, era filho de António Vaz Barreto. Mas a sua partida para a Índia não coincide com a de Camões. Camões — como acima dissemos — embarcou na NAU GALEGA em 1553 e Belchior Pinheiro Barreto, partiu em 1578. Não encontramos o nome da NAU em que seguiu este.

Continua

FESTAS POPULARES A S^{TO} ANTONIO

(Continuação da primeira página)

vas efectuaem-se no Campo da Feira. A's 22 horas, Vamos à Verbena. Todo o mundo pode dançar ao ar livre com a categorizada orquestra espanhola Álamo e com o conjunto português, Oxigono.

DIA 10—Domingo. A's 10 horas, entrada duma Banda de Música, que dará os bons dias aos barcelenses. A's 15 horas, II Volta Ciclista a Barcelos, organização da Associação de Ciclismo de Braga.

NOTA—Antes desta prova haverá uma mini-volta para a juventude de Barcelos.

A's 19 horas, Concerto Musical, por uma Banda de Música. A's 21,30 horas, NOITE de BARCELLOS, onde o folclore e conjuntos barcelenses vão demonstrar no ponto final das festas, as danças e canções típicas do nosso concelho. A's 24 horas, Grande sessão de Fogo do Ar, dará por terminadas as festas de 1979.

O Apelo do Pai

Do Manuel Augusto, continua a ser ouvido, principalmente por todos aqueles que cheios de bons sentimentos, contribuem para que seu filho seja operado às duas vistas.

A transportar	1.320\$00
Anónimo	50\$00
M. Elizabet Vidal	200\$00
Total	1.570\$00

(Continuação da 1.ª página)

o ter canonizado logo no ano a seguir à morte, caso único na história.

III

De facto, parece que por ele, Deus espalha benefícios a rodo, tanto que não haverá aldeia em que não exista um livro de Resposos para se encontrarem coisas perdidas. E resulta. Grande homem, senão não lhe conservava Deus a língua ainda intacta — outro caso único. A Rosa Ramalho, embora com boa intenção, errava ao esculpi-lo de barbas: era muito homem, sim senhor, tinha-as, mas rapava-as que era o uso do tempo.

IV

Não admira, portanto, que os Portugueses o venerassem a começar por Lisboa, aqui pelo menos desde 1428, ano em que o filho do Rei D. João I, que foi o elegante D. Pedro, duque de Coimbra, passou por Pádua e de lá trouxe a Relíquia do Santo que disse acima.

Terá sido até por promessa feita a Santo António que um filho deste desgraçado duque, depois Cardeal D. Jaime, preso aos 15 anos na terrível batalha de Alfarrobeira onde o duque morreu e jazeu anos, se fez sacerdote — e muito santo. Veja sobre o ponto Bellard da Fonseca, livro O Cardeal Dom Jaime de Portugal, pg 175.

(Continua no próximo número)

Falta de espaço

Por motivo de falta de espaço, pedimos aos nossos estimado colaboradores, que nos desculpem o termos de deixar, em continuação para a semana os seus artigos, bem como outros originais.

Por esse mundo além

- Um desertor americano da segunda guerra mundial entregou-se às autoridades do seu país, após ter vivido 28 anos escondido no apartamento da sua noiva alemã.
- Um paraquedista do Peru só partiu alguns ossos ao lançar-se do avião, a quatro mil metros de altura, sem conseguir que o paraquedas se abrisse.
- Apesar do tratado Salt II, os russos e americanos têm armas nucleares suficientes para

se destruírem mutuamente dez vezes.

- Num torneio de hóquei em patins, realizado em Oviedo, a selecção portuguesa classificou-se em 1.º lugar, seguida da espanhola, da italiana e da alemã.
- A Volta à Espanha foi ganha pelo ciclista holandês Joop Zoetemelk, seguido do espanhol Francisco Galdos e do belga Michel Pollantier.
- Na Suécia, após o programa da iniciação sexual nas escolas, as doenças venéreas, em jovens com menos de 19 anos, subiram de 1.600 casos para 7.000 por ano.
- O espanhol António Esteves parece ter descoberto um novo substituto para a gasolina, sem qualquer espécie de poluição.
- Desde o princípio do ano, já foram raptados em Itália 21 pessoas.

Aos Interessados

Está aberto concurso para serventes das Escolas Primárias até 31 de Maio.

As informações podem ser obtidas nas Escolas onde existem vagas ou na Delegação de Zona Escolar de Barcelos.

NO PAÍS DAS ROMARIAS

As romarias célebres do Minho; O São João e as festas da Agonia E as de São Gualter são a magia Das terras onde se cultiva o linho.

A festa da Peneda é num cantinho Da vasta e pitoresca serra E a Coca de Monção é fantasia Da vila onde há um afamado vinho.

As «Feiras Novas» são três dias breves. São belas as das Cruzes e a das Neves Com muita etnografia e tradição.

Havemos de ir revê-las no seu dia. Gente do mar, do campo e a fidalguia. Dão-lhes calor humano e animação...

Viana, 1969

JOSÉ CRESPO

(Autor do «Roteiro do Minho»)